PEP 2021 – 5ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a importância do Sistema de Perícias Médicas do Exército Brasileiro, nas expressões social e econômica, **concluindo** sobre o impacto da atividade médico pericial para a Força Terrestre.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M12**	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	A perícia é um ato do médico que pode ser exercido pelo médico civil ou militar, desde que investido em função que lhe assegure respectiva competência legal e administrativa. O Sistema de Perícias Médicas do Exército (SPMEx) está estruturado para realizar as atividades de monitoramento, execução e controle das perícias médicas, utilizando o Sistema de Registros Médicos (SIRMED) e o Sistema Informatizado de Registro de Perícias Médicas (SIRPMED).	
	C2	O Exército Brasileiro possui, atualmente, um Sistema de Perícias Médicas com alta capilaridade, pois está presente em todo território nacional, por meio dos sistemas informatizados já citados. O SPMEx é regulado pelas Instruções Gerais (IG) EB10-IG-02.022, Instruções Reguladoras EB30-IR-10.007 e pelas Normas Técnicas sobre Perícias Médicas no Exército (NTPMEx) de 2017, que orientam a atividade médico pericial no EB.	
	C3	A Inspeção de Saúde é um ato pericial tem por finalidade avaliar a integridade física e psíquica do inspecionado, a fim de emitir um determinado parecer, que auxilie a tomada de decisão sobre o direito solicitado ou a situação apresentada por autoridade competente. Este parecer é realizado pelo Agente Médico Pericial.	
	C4	O Agente Médico Pericial é o militar ou servidor público da área médica, nomeado por autoridade competente para executar o ato médico-pericial. Pode atuar isoladamente como médico perito de organização militar ou como médico perito de Guarnição. Pode, ainda, integrar uma Junta de Inspeção de Saúde.	
	C5	A seguir, será analisada a importância do Sistema de Perícias Médicas do Exército Brasileiro, nas expressões social e econômica, concluindo sobre o impacto da atividade médico pericial na Força Terrestre do Exército.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Expressão social**	
	C7	O Agente Médico Pericial atua em função do interesse público. Com isso, mantém uma estreita relação com as normas da instituição. Deve guiar-se pela leitura minuciosa da NTPMEx e das Instruções Reguladoras vigentes relacionadas às Perícias Médicas. O perito deve evitar manter o inspecionado afastado desnecessariamente por longos períodos, para evitar sobrecarregar os militares em atividade.	
	C8	Alguns militares não recebem parecer de incapacidade, pois são considerados aptos com recomendações e necessitam se readaptar às suas funções, o que significa, na maioria dos casos, que são capazes de exercer apenas atividades administrativas. Porém, de maneira geral, continuam impactando a Força, pois necessitam manter o seu tratamento a longo prazo e reduzem a capacidade do Exército, ao diminuir o número de militares aptos para exercer as suas missões.	
	C9	As doenças psiquiátricas impactam principalmente em atividades operacionais que provocam estresse. O estresse, como doença crônica, pode desequilibrar emocionalmente o militar e colocar em risco a tropa. Essa condição torna os afetados incapazes para atividades operacionais e os mantém dependentes de tratamento contínuo, o que pode sobrecarregar os demais militares.	
	C10	A atividade do Agente Médico Pericial não é apenas inspecionar doentes. Os peritos avaliam as condições de militares classificados para missões no exterior, matrícula em curso, promoção e passagem para reserva. Todos os militares que ingressam no serviço ativo são inspecionados, bem como na passagem para a reserva ou inatividade.	
	C11	A relação do Agente Médico Pericial com o inspecionado é uma relação paradoxal. O inspecionado, em alguns casos, presta ao perito somente as informações que conduzem ao resultado de seu interesse, omitindo fatos ou sintomas importantes para a conclusão pericial, diferentemente de quando o médico é procurado pelo paciente que procura um diagnóstico. A anamnese dirigida é uma ação a ser realizada pelo médico perito para definir a capacidade do militar e evitar exames complementares desnecessários. O afastamento do militar gera prejuízo ao serviço ativo, por diminuir o efetivo pronto para as atividades militares, além de aumentar a demanda de atendimento do serviço de saúde.	

		Conclusão parcial	
	C12	Pode-se concluir, parcialmente, que o Sistema de Perícias Médicas enfrenta uma realidade complexa e sofre influências de vários fatores, entre eles a correta interpretação da legislação, diagnósticos precisos e acertados e atuação isolada do perito, os quais impactam a Força Terrestre em seu viés social, reduzindo sua operacionalidade.	
		b. Expressão econômica	
	C13	Os pacientes psiquiátricos, além da condição de incapacidade, demandam longos períodos de internações, com episódios de recidivas. Isto gera um impacto elevado para o sistema de perícias, pois esses militares permanecem afastados longos períodos ou são reformados por incapacidade, demandando necessidade de mais militares para ocupar a função. A Força, para minimizar essa necessidade, e visando a recompor seus efetivos, convoca militares temporários.	
	C14	O SPMEx tem como consequência a concessão de benefícios (como o auxílio invalidez, proventos de posto superior, recadastramento de beneficiário inválido) a militares portadores de determinadas patologias. A concessão desses benefícios impacta financeiramente a Força.	
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C15**	O militar reintegrado judicialmente, possui todos os seus direitos garantidos. O reintegrado faz jus ao recadastramento próprio e de toda a sua família no Fundo Saúde do Exército (FuSEx). Em contrapartida, o desconto que esse militar tem, por dependente, é pouco significativo em alguns casos, o que sobrecarrega financeiramente o sistema.	
	C16	Os militares temporários que apresentam incapacidade definitiva são reformados. Porém, se a causa da incapacidade for por acidente em serviço, terão o tratamento custeado por Fator de Custo indefinidamente, impactando nos recursos do sistema. Além desse fato, a contratação temporária, que seria, inicialmente, para suprir uma demanda reprimida da força, acaba se tornando um custo.	
	C17	Outro impacto financeiro é o investimento da Força para formação do AMP, pois faz-se necessária a realização de cursos, que demandam deslocamento de militares de sua guarnição para o local de formação, e isso acarreta um investimento financeiro da Força.	
		Conclusão parcial	
	C18	Conclui-se, parcialmente, que as comorbidades e os direitos concedidos aos reintegrados demandam economicamente o orçamento do Exército Brasileiro, o que impacta na operacionalidade da Força.	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
	C20	O Sistema de Perícias do Exército é importante porque define quais são os militares que estão hígidos para as atividades de combate e garante os benefícios para os portadores de doenças.	
	C21	Em síntese, a atividade médico pericial reflete no nível de operacionalidade que a tropa pode alcançar. Por intermédio dela, o militar pode se matricular em cursos, atuar nas missões no exterior ou se manter afastado para tratamento. Além disso, gera benefícios para militares, servidores civis e pensionistas.	
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C22**	A perícia não se restringe apenas ao exame de pessoas doentes, pois a promoção dos militares e a passagem para reserva dependem da avaliação do AMP, que analisa os exames e emite ou não parecer “apto para o serviço do Exército”. Todo militar que ingressa no serviço ativo precisa ser inspecionado. No caso específico dos temporários, a permanência na Força exige a realização de inspeções de saúde anuais.	
	C23	Atualmente, as demandas judiciais pleiteando reintegração impactam substancialmente no serviço militar, pois prolongam a vinculação do militar reintegrado ao serviço ativo, dificultando a sua baixa definitiva. Como exemplo, os portadores de doença crônica degenerativa nunca terão uma cura definitiva. Porém, isso não significa que não poderão prover seus meios de subsistência numa atividade laborativa civil.	

Conclusão (20% a 30%) Ideias	**C24**	Os cursos de formação de agentes médicos periciais impactam a Força Terrestre, pois o deslocamento dos militares para o curso gera indenizações, além dos gastos com a contratação de professores e palestrantes do meio civil.	
	C25	Por fim, o SPMEx impacta a Força Terrestre social e economicamente, tanto por definir os militares que estão aptos a desenvolverem suas atividades, quanto por conceder benefícios que geram custos financeiros ao sistema.	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as principais tensões causadas pelos movimentos nacionalistas na Europa, a partir da década de 1990 até os dias atuais, **destacando** aqueles que resultaram em conflitos armados.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	Tensões causadas por movimentos nacionalistas são uma realidade na Europa. Essas tensões acontecem, apesar do intenso processo de globalização ocorrido nas últimas décadas e que resultou na consolidação da União Europeia (UE) e da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) como espaços de integração econômica e social no continente.	
	C2	A Europa compreende a península ocidental da Eurásia. Em geral, limita-se com a Ásia, a leste, ao longo dos Montes Urais, e a sudeste, nas cordilheiras do Cáucaso e no mar Negro. O continente é limitado, ainda, ao sul pelo mar Mediterrâneo, a oeste pelo oceano Atlântico e ao norte pelo oceano Glacial Ártico. Atualmente, a Europa é formada por cinquenta Estados soberanos. Com população de aproximadamente 740 milhões de habitantes, a diversidade étnica, linguística, religiosa e cultural é uma característica do Velho Continente.	
	C3	A Europa foi marcada por guerras em seu processo de definição de fronteiras e formação dos Estados Nacionais. Nesse processo, ainda em curso, nem sempre foi observado o princípio de autodeterminação dos povos. Assim, muitas etnias diferentes foram unidas sob um mesmo Estado, o que gerou ressentimentos históricos, motivando o surgimento de movimentos nacionalistas e tensões.	
	C4	Atualmente, as consequências da crise econômica de 2008, o intenso movimento migratório para a Europa e o descontentamento de parcela da população da Europa Ocidental com a relativa perda de identidade nacional no âmbito da UE, contribuem para aflorar as divergências internas e recrudescer antigas reivindicações autonomistas e independentistas.	
	C5	A seguir, serão apresentadas as principais tensões causadas pelos movimentos nacionalistas na Europa, a partir da década de 1990 até os dias atuais, destacando aqueles que resultaram em conflitos armados.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	a. Tensões no País Basco, Espanha O chamado País Basco possui população de aproximadamente três milhões de habitantes. O povo basco possui língua própria, cultura diferenciada e relativa autonomia política e administrativa em território espanhol, o que reforça o sentimento nacionalista e seu desejo de autodeterminação. A tensão na região foi potencializada com a criação do grupo separatista ETA (País Basco e Liberdade) em 1959. **Destaca-se que o grupo optou pela luta armada para obter a independência política da região**. No entanto, considerado um grupo terrorista e sem apoio popular, o ETA depôs as armas e renunciou à luta armada em 2011. Atualmente, a luta pela independência prossegue por vias pacíficas.	
	C8	b. Tensões separatistas na Catalunha, Espanha A Catalunha é a região mais próspera da Espanha e localiza-se a leste do país. Com população de aproximadamente 7,5 milhões de habitantes, possui língua e tradição cultural próprias. Atualmente, possui certa autonomia política e administrativa, o que não é suficiente para eliminar as tensões decorrentes dos movimentos separatistas que almejam a independência política total da Espanha. Assim, manifestações e protestos pró-independência são frequentes, como o referendo e a declaração de independência aprovada pelo Parlamento catalão em 2017, mas que não foi reconhecida pelo governo espanhol e pela comunidade internacional.	
	C9	c. Tensões nacionalistas na ilha de Córsega, França A Ilha de Córsega localiza-se no mar Mediterrâneo a oeste da Itália. Com população de aproximadamente 300 mil habitantes, possui estatuto especial, o que lhe confere relativa autonomia. Além do francês, possui idioma próprio, o corso, que amálgama as diferenças culturais e o sentimento nacionalista da população. O movimento nacionalista se mantém ativo desde a década de 1960. Atualmente, é representado por partidos políticos que defendem a independência da ilha por via pacífica.	
	C10	d. Tensões nacionalistas na Escócia, Reino Unido A Escócia é um dos quatro países que formam o Reino Unido. Possui autonomia jurídica, educacional e religiosa, o que contribuiu para a preservação da identidade nacional de seus 5,5 milhões de habitantes. Assim, existem tensões nacionalistas e desejo de independência política por parcela considerável da população. Atualmente, a saída do Reino Unido da UE abriu nova perspectiva para o conflito, tendo em vista que a maior parte da população votou contra o Brexit e manifesta interesse na realização de plebiscito para a definição da independência.	
	C11	e. Tensões nacionalistas no País de Gales, Reino Unido O País de Gales também é integrante do Reino Unido e possui movimentos nacionalistas ativos que buscam a independência política do país. Além do inglês, possui o galês como idioma oficial, o que garante a seus três milhões de habitantes certa identidade nacional própria. Em referendo realizado em 2011, mais de 60% dos eleitores votaram por mais autonomia para o país, reforçando o sentimento por autodeterminação.	
	C12	f. Tensões separatistas na Irlanda do Norte, Reino Unido As diferenças religiosas e culturais dos irlandeses do norte em relação à união são a causa explicita do desejo da população católica pela independência do Reino Unido e pela transferência da soberania para a República da Irlanda. **Destaca-se o conflito armado entre católicos e protestantes capitaneado pelo Exército Republicano Irlandês (IRA)**, grupos de paramilitares formados por católicos e que executaram diversas ações terroristas contra alvos da união. No entanto, o IRA renunciou à luta armada em 2005. Atualmente, o Brexit tem potencial para reacender as antigas reivindicações independentistas por via pacífica.	
	C13	g. Tensões separatistas e a desintegração da Iugoslávia Formada por seis repúblicas socialistas, a Iugoslávia esteve na área de influência da ex-União das Repúblicas Socialista Soviéticas (URSS). Caracterizada pela diversidade étnica (sérvios, croatas, eslovenos e albaneses, dentre outros povos) e religiosa (católicos, cristãos ortodoxos e islâmicos), a coesão interna do país foi mantida pela força do socialismo. No entanto, a desintegração da URSS em 1991, fez com que a união das repúblicas fosse perdida. Neste contexto, ressentimentos represados e movimentos nacionalistas de cunho étnico e religioso afloraram, **gerando tensões e conflitos armados violentos que culminaram com a desintegração do país e a morte de milhões de pessoas.**	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C14**	h. Tensões separatistas e as independências da Eslovênia, Croácia e Macedônia No processo de desintegração da Iugoslávia, as Repúblicas da Eslovênia, da Croácia e da Macedônia declararam-se independentes em 1991. Como reação, tropas do Exército da Iugoslávia, composto por maioria de militares sérvios, invadiram as repúblicas da Eslovênia e da Croácia. **Destaca-se que na Croácia o conflito armado se agravou e ganhou forma de guerra civil** com combates envolvendo as tropas federais e a população sérvia e croata.	
	C15	i. Tensões separatistas e a independência da Bósnia-Herzegovina Na Bósnia-Herzegovina o movimento nacionalista, de maioria muçulmana e apoiado por tropas croatas", chocou-se com os nacionalistas bósnios de etnia sérvia que tentavam evitar a desintegração da Iugoslávia. **O resultado foi um violento conflito armado conhecido como Guerra da Bósnia**. Do conflito, resultou a independência da Bósnia-Herzegovina em 1992.	
	C16	j. Tensões separatistas e a declaração de independência de Kosovo O nacionalismo da província do Kosovo se exacerbou em 1996, quando a população majoritária de etnia albanesa e religião mulçumana formou o Exército de Libertação do Kosovo e passou a lutar pela independência. O governo sérvio do presidente Slobodan Milosevic reagiu, **iniciando mais um violento conflito armado e étnico, a guerra de Kosovo**. A guerra terminou com milhares de mortos e refugiados, a intervenção da OTAN em 1999 e a prisão e julgamento do líder sérvio. Em 2008, a província de Kosovo declarou-se independente da Sérvia. Contudo, ainda não há reconhecimento internacional pleno.	
	C17	k. Tensões nacionalistas na ex-URSS A desintegração da URSS em 1991, despertou diversos movimentos nacionalistas e conflitos entre as 15 repúblicas que compunham a união. No entanto, a solução política encontrada pela Rússia, a maior e mais poderosa das repúblicas da união, foi o reconhecimento da autodeterminação e da soberania plena dos Estados e a criação da CEI em 1991, o que evitou conflitos armados.	
	C18	l. Tensões nacionalistas na península da Criméia, Ucrânia A Criméia é reconhecida internacionalmente como uma província semiautônoma da Ucrânia. No entanto, sua população, de aproximadamente dois milhões de habitantes, é majoritariamente de origem russa. Assim, tensões nacionalistas pró-Rússia recrudesceram em 2014, em oposição às manifestações favoráveis a um estreitamento das relações políticas e comerciais entre a Ucrânia e a UE, e contrárias aos interesses econômicos e geopolíticos da Rússia na região. Com isso, **militares pró-Rússia assumiram o controle da província, gerando conflito armado. Como consequência, a Rússia ocupou militarmente a região** alegando necessidade de defender os direitos humanos da população russa.	
	C19	m. Tensões nacionalistas na Geórgia e a Guerra da Ossétia do Sul A Ossétia do Sul é uma província da Geórgia e localiza-se no Cáucaso, leste europeu. Limita-se ao norte com a Ossétia do Norte, que é uma república autônoma da Federação Russa. Sua população é formada majoritariamente por ossetas e possui língua e cultura diferentes dos georgianos. Pela afinidade étnica com a Ossétia do Norte, sua população sempre foi mais próxima da Rússia que da Geórgia. Assim, deseja a independência e a união à província Russa. **Entre 1991 e 1992, houve guerra entre os ossetas e as forças da Geórgia pela autonomia da região, com milhares de mortos. Em 2008,** a Rússia apoiou os nacionalistas ossetas na declaração de sua independência, **o que provocou novo conflito armado.**	
	C20	n. Tensões separatistas na Geórgia e a independência da Abecásia As tensões étnicas e os movimentos nacionalistas cresceram entre os georgianos e os abecásios, **o que culminou em guerra nos anos de 1992 e 1993**. A consequência foi a derrota das forças georgianas e a declaração de independência política da Abecásia. No entanto, não há reconhecimento pela comunidade internacional, sendo a Abecásia reconhecida tão somente pela Rússia e outros poucos países.	
	C21	o. Tensões nacionalistas no Azerbaijão e a Guerra de Nagorno-Karbakh A região de Nagorno-Karabakh é uma província do Azerbaijão e localiza-se no Cáucaso. Entretanto, sua população é majoritariamente da etnia armênia (maioria cristã), motivo da existência de movimento nacionalista e conflitos étnicos entre a Armênia e o Azerbaijão. **Em 1991, a população armênia declarou independência, iniciando conflito armado.** O desejo dos separatistas é unir-se ao território da Armênia. Em 1994, foi assinado um cessar-fogo entre as partes. No entanto, conflitos esporádicos continuam, como a escalada observada em 2020.	
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO